

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** Taxa de precisão da mensuração do cateter central de inserção periférica (PICC) em Unidade Neonatal  
**Relatoria:** REBECA SILVEIRA ROCHA  
Roberta Pinheiro Ferreira  
Patrícia Linard Avelar  
**Autores:** Denise Maia Alves da Silva  
Evelyne Lobo Gurgel  
Cecília Bezerra Gomes da Silva  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Inovação das práticas de cuidado  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Os cateteres venosos centrais de inserção periférica (PICC) são dispositivos intravenosos que têm sido amplamente usados em neonatos e o uso deste cateter é imprescindível para a sua sobrevivência. O método tradicional utilizado para determinar o comprimento do cateter a ser inserido na rede venosa se dá por meio da mensuração anatômica do percurso venoso para que se obtenha a localização da ponta em posição central. Contudo, o método de medida tradicional apresenta variação na localização da ponta do cateter para pacientes neonatais, se configurando como um desafio para o posicionamento ideal do PICC. Objetivo: Analisar a taxa de precisão da mensuração do cateter na inserção do PICC em uma unidade neonatal. Métodos: O estudo é do tipo documental, quantitativo e retrospectivo. Os dados foram obtidos através das fichas dos PICC inseridos em uma Unidade Neonatal em Fortaleza-CE, coletados entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021 e analisados pelo JASP versão 0.14.3, após aprovação pelo comitê de Ética (nº 3.673.832). Considerou-se posição central a localização do PICC no terço inferior da veia cava superior, acima da junção cavo-atrial, avaliado pelo raio X. Resultados: Dos 918 PICC inseridos, 675 (73,5%) ficaram em posição central, enquanto que os demais ficaram periféricos ou seguiram um falso trajeto. Dos que ficaram em posição central, 239 (35,4%) necessitaram de tração ( $p < 0,001$ ) e, destes, 82% ficaram em localização ideal pós-tração. O posicionamento não central aumenta em 1,52 as chances de retirada não programada ( $p < 0,001$ ). Conclusão: A medida não precisa interfere diretamente no posicionamento adequado da ponta do cateter, podendo ocasionar eventos adversos no decurso da terapia intravenosa do recém-nascido.